



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

ATA DA REUNIÃO DE COORDENAÇÃO REDE FAMÍLIA DE ABRIL 2017

1
2
3
4
5 Aos dezessete dias do mês de abril de 2017, às 9 horas e 28 minutos, na Casa de Participação
6 Comunitária, sito à Rua Rei Alberto I, 119, Ponta da Praia, Santos/SP, a senhora coordenadora Taís
7 Pereira Aguiar iniciou os trabalhos pelos seguintes Itens: **leitura da ata do mês anterior**
8 pontuando pequenas observações quanto ao sentido da redação para ligar o sentido do que foi dito
9 sem alterações e após anuência de todos liberá-la para publicar no Portal dos Conselhos. **Informe**
10 **sobre a revisão da Revolução Normativa Integrada 001/2004:** Senhora Taís explicou que a
11 Resolução Normativa Integrada foi aprovada na última assembleia e por ser uma Resolução
12 Integrada foi feito um encaminhamento pela Diretoria Executiva para que seja feito pelo
13 Departamento de Articulação - DEARTI o chamado para os Presidentes dos nove (9) conselhos
14 que vão assiná-la a Resolução e só depois de assinada enviar para publicação no Diário Oficial.
15 Senhora Taís esclareceu que a assembleia deliberou a Normativa Integrada, mas a publicação não
16 se dá imediatamente por causa do trâmite interno e principalmente porque os nove (9)
17 representantes os quais subscrevem o Rede Família. A pedido CMDCA senhor Edmir fez contato
18 com senhor Secretário Flávio Jordão solicitando para que convoque uma reunião com todos os
19 secretários Municipais para que seja feito uma apresentação do Programa Rede Família e dos
20 representantes dos Conselhos Municipais para que compreendam a importância da Rede e dos
21 Conselhos, justificando que o Rede Família é uma política pública. O DEARTI é quem vai chamá-
22 los marcando horário e local de encontro. Senhora Luci Freitas observou que faz falta a participação
23 da Ouvidoria e da Secretaria de Comunicação, para publicar as ações do Programa que não são
24 divulgados no Diário Oficial. **Cronograma do Plano de Ação para discussão** - Senhora Taís
25 justificou que grupo de trabalho entendeu que o território a começar seria a área do Dique da Vila
26 Gilda, após visualizarem o mapa de vulnerabilidade apresentado pela SEAS daquele território; a
27 partir da eleição marcar um encontro para identificar as lideranças locais quais e quem são os
28 atores na região para compreender as necessidades ou dificuldades e acontecendo essa encontro
29 trazer como pauta para a coordenação do Rede Família as propostas para resolutividade dos casos
30 do território eleito. Senhora Lucy sugere enumerar os itens na apresentação do Plano para facilitar a
31 identificação do assunto analisado acompanhar com mais clareza. Senhora Taís esclareceu que o
32 plano ainda é um rascunho das ideias que o grupo de trabalho propôs e está aberto para sugestões,
33 inclusões ou alterações. **A reunião de coordenação** é a reunião que normalmente acontece no
34 Departamento de Articulação. **Encontro de Mobilização** é o pós encontro da reunião no território

35 para análise do que foi identificado para chegar a um seminário e assim, mobilizar todos os atores
36 participantes do sistema da rede com os olhares dos envolvidos com devida atenção voltada para
37 um observatório articulando para saber o que mudou; se o que foi proposto está sendo cumprido.
38 **A plataforma digital** é aperfeiçoar o Portal dos Conselhos incluindo um botão REDE FAMÍLIA
39 na página inicial para seja visualizado pelos Municípios com facilidade o acesso as informações e
40 dar mais visibilidade as ações, história e documentos do Programa Rede Família. Hoje para os
41 Municípios localizarem o Rede Família é necessário acessar o *link* de um dos Conselhos Municipais.
42 Senhora Taís esclareceu que senhor Paulo Marcos defendeu a criação do botão porque as ações do
43 Rede Família são de política pública e precisam ser melhores divulgadas. Será encaminhado ofício
44 solicitando tal providência na página inicial do Portal havendo ou não a mudança prevista na
45 plataforma. **Processo de Formação** é a capacitação de agentes nos territórios formando
46 multiplicadores e esse grupo de agentes elencaria um tema para alimentar a reunião de coordenação.
47 Senhora Luci Freitas comentou que o grupo de trabalho deveria ser criado por política pública e
48 sendo política pública ser feito por cada secretaria, por exemplo os três pilares são Educação, Saúde
49 e Assistência Social. Senhora Taís argumentou que a ideia é ouvir todos no território e a partir
50 desse momento eleger um tema para avaliar quais são as demandas e após linear as necessidades,
51 as urgência ou as relevâncias levando para as secretarias envolvidas. **Levantamento de ofícios:** é
52 o monitoramento dos casos discutidos no Redinha que chegaram por solicitação de ofícios; a ideia
53 é que esses ofícios sejam enviados para a secretaria e não para o serviço porque entendemos que a
54 Redinha é o *modus operandi* e qualquer pessoa pode provoca a reunião. Aconteceu a reunião do
55 Redinha e a secretaria cujo serviço discutido naquele momento não se fez presente, então esse seria
56 o momento de enviar um relatório para o DEARTI tomar ciência e o DEARTI é quem deveria fazer
57 o ofício para o Secretário tomar conhecimento da ausência. Na contagem dos ofícios ao longo do
58 ano de 2016 até março de 12/04/2017 tivemos cento e oitenta (180) agendamento solicitados por
59 ofícios para o Redinha. Senhor Mário Henrique esclareceu que alguns casos demandam muito
60 tempo para serem concluídos. Senhora Taís esclarece que a proposta desse levantamento é apurar
61 quantos casos foram resolvidos ou aguardam por algum tipo de serviço. Senhor Luis Trajano
62 sugeriu mostrar na rede o levantamento desses 180 casos e avaliar o que foi resolvido ou está em
63 andamento, conclui que se o problema é com habitação a COHAB precisa incluir em seus novos
64 empreendimentos a demanda detectada pelo Rede Família dando uma previsão de conclusão das
65 moradias e enquanto aguarda, a rede pública trabalhar para resolver o problema da melhor forma
66 para a família. E através do suporte dado apontar soluções que permita fazer um relatório de todo
67 os ofícios para acompanhar. Senhora Sandiara comentou ser melhor para a Escola de Educação
68 Especial e mais produtivo que a Direção ou Orientador articule diretamente com o serviço e se
69 houver situações mais relevantes encaminhar o caso e articular com o serviço específico. A rede

70 tem bastante dificuldade para resolver pelos equipamentos por ser bem complexa a busca ativa da
71 criança, adolescentes ou idosos que não desaparecem e não há uma devolutiva; muitos casos são
72 resolvidos diretamente pela escola não passando pela estatística, esses quantitativos não entram nas
73 estatísticas do Redinha porque foram resolvidos. Senhora Tais esclareceu que o Conselho Tutelar
74 precisa ser informado, seja para chamar a discussão de caso ou simplesmente para acompanhar na
75 defesa dos direitos da criança e do adolescente. Senhora Tais informou que para resolver o
76 cruzamento de informações o CMDCA esteve com o DETIC e senhor Nicola representando a
77 secretaria de Relações Institucionais e Cidadania para definirem um sistema que cruze as
78 informações gerados em substituição ao SIAS para sanar definitivamente essa deficiência no
79 cruzamento de dados. **Assuntos Gerais:** Informe para assembleia sobre a reunião no dia 18 de abril
80 às 14 horas no auditório da SEDUC tendo como pauta a justiça restaurativa sendo o Programa Rede
81 Família convidado. Senhora Maria do Carmo perguntou se os integrantes da reunião de territórios
82 são as mesmas que participam da coordenação do Rede Família. Senhora Tais explicou que fará
83 contato com o CRAS que atende a região através da senhora Magali, para informar quais são as
84 escolas, Ong's, UBS que poderão participar junto conosco, e nós vamos nos unir a elas e nossa
85 reunião de coordenação em vez de acontecer no DEARTI ou a Casa dos Conselhos, vai acontecer
86 no território. Senhora Luci Freitas sugeriu que todos tomem conhecimento do Plano de Metas do
87 Governo Paulo Alexandre Barbosa no portal das transparências para acompanhar as metas da
88 gestão 2017/2020. Terminada as exposições às 11 horas e 30 minutos eu, Maria do Carmo Sofia de
89 Paula, lavrei e assisti a presente ata. **Presentes:** Maria do Carmo Sofia de Paula/SERIC; Luci
90 Freitas/Representante Sociedade Civil; César Antonio Zangrande/OTC; Lilian Gonzalez
91 Marques/Câmara; Luis Trajano de Oliveira/SIEDI; Roberval de Oliveira/ONG. Jovem Aprendiz;
92 Flávia Valentino/CMAS/CMI; Mário Henrique Gomes da Silva/CTZN; Sandyara L. de
93 Araújo/NAPNE; Ilza Melo Nigra/SECOM; José Francisco M. Soares/CTZL; Maria Lucia de S.
94 Oliveira/SEDUC; **Ausências Justificadas:** Paulo Marco de C. Gonçalves/SEMAM; Leônidas
95 Carvalho Aragão/SEMES; Sérgio Amaro A. Bonavides/SESERP; Sônia Santana/SEPACOM;
96 Magali Leite/SEAS; Maria Anunciação J. Lourenço/ SMS; Mariana Filgueiras Freitas/CTZC;
97 Suzete Faustina dos Santos/DEARTI-SERIC; Rogério de Olivera Guedes/SERIC; Sandra Maria S.
98 Petty/SECULT; Silvia Ventura Ribeiro Duarte/COMESP; Ari Lopes Junior/Mãos Entrelaçadas;
99 **Ausências:** Roberto de Moura/CMSS; Marcos Neves Fernandes; Cristiane Zamari
100 Diogo/CONDEFI; Elza Pereira Santos/COMMULHER; José da Conceição Carvalho Neto/CMJ.
101 **Observação:** consta anexa a esta ata a lista com os nomes e assinaturas dos representantes acima
102 mencionados.